ADB

ASSOCIAÇÃO E SINDICATO
DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS

Rec, 100/. G/_____
EM 13 / 10 / 2025

OFÍCIO Nº 033/2026 – ADB SINDICAL

Brasília (DF), 13 de outubro de 2026.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO

A Sua Excelência o Senhor
Embaixador MAURO LUIZ IECKER VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores

**Assunto: Carta da Assembleia-Geral da ADB Sindical ao Sr. Ministro de Estado. Seguro-saúde (PCAMSE) e outras demandas.**

Senhor Ministro de Estado, caro colega,

A XI Assembleia Geral Extraordinária da ADB Sindical, realizada em 9 de outubro de 2026, decidiu pelo envio desta carta a Vossa Excelência para expressar a gravidade da preocupação da categoria com os novos termos do seguro-saúde do Serviço Exterior (PCAMSE), ora em licitação. O tema mobiliza toda a carreira e soma-se a uma série de demandas as quais, apesar de reiteradas gestões deste sindicato, permanecem sem resposta ou solução.

2. Vossa Excelência conhece, de experiência própria, a importância do seguro-saúde para o serviço exterior. O sistema local de saúde é precário ou seu acesso para diplomatas é limitado em muitos Postos. O PCAMSE é a garantia de atendimento para diplomatas e familiares, em qualquer lugar do mundo. Para as aposentadas e os aposentados, grupo que Vossa Excelência integra, é a proteção que permanece após a carreira, ao final de uma vida dedicada ao serviço exterior.

3. A categoria recebeu com perplexidade a notícia de que a nova licitação do PCAMSE prevê o aumento de 50% nas franquias anuais, a elevação da coparticipação a 25% e o corte de benefícios. A ADB Sindical reconhece o empenho de quem conduziu o processo licitatório com zelo e profissionalismo, e toma nota dos aperfeiçoamentos do PCAMSE -- por iniciativa da Administração -- em prevenção, saúde mental e rede credenciada, bem como da manutenção do limite anual de desembolso. Essas melhorias, no entanto, não podem vir acompanhadas de um forte repasse de custos para os servidores e servidoras.

4. Os custos adicionais recaem com maior peso sobre quem mais utiliza o plano e sobre quem menos pode absorver o aumento. Afetam sobremaneira famílias de pessoas com necessidades especiais, pacientes em tratamento continuado, colegas em postos com sistemas de saúde precários, aposentados e aposentadas, pensionistas e colegas em início de carreira, entre outros grupos vulneráveis. O argumento de que a franquia não era reajustada desde 2007 encontra equivalente na realidade dos servidores e servidoras do Itamaraty, cuja retribuição no exterior está congelada há cerca de uma década e cuja remuneração no Brasil

registra defasagem em relação a outras carreiras de Estado. Não foi demonstrado, ademais, que a recomposição da dotação do PCAMSE tenha sido buscada junto às instâncias orçamentárias do Governo antes de se transferirem esses custos aos beneficiários.

5. Recordo que o seguro-saúde integra a pauta da Mesa Setorial de Negociação Permanente desde 2024 e que, apesar disso, as alterações centrais do desenho do plano nunca foram apresentadas para discussão com as entidades representativas do serviço exterior. As servidoras e os servidores tomaram conhecimento dessas alterações pela leitura dos documentos do certame, quando já não havia como influenciá-las. Na reunião de 6 de outubro, foi negado o acesso aos estudos técnicos que as fundamentaram, sob alegação de sigilo. O Gabinete de Vossa Excelência, embora convidado a participar da reunião, não se fez representar. As negociações da Mesa Setorial, via de regra, têm se dado apenas com as unidades da SGAD, cujos colegas sinalizam boa vontade, mas não dispõem da palavra final de decisão política – o que torna o exercício, muitas vezes, infrutífero. Não há negociação real quando quem se senta à mesa não tem poder de decisão.

6. É importante ressaltar que a presente mobilização é alheia a qualquer propósito oportunista ou político-eleitoral. O fato de acontecer neste momento decorre tão somente do calendário da licitação e do momento em que as informações chegaram ao conhecimento da categoria. As demandas ora apresentadas são parte da pauta permanente de uma carreira de Estado.

7. A forte reação da categoria deve ser compreendida no contexto em que ocorre. O episódio do seguro-saúde vem na esteira de uma série de situações em que o custo da falta de recursos do MRE recaiu sobre seus servidores e servidoras. Foram objeto de reiteradas comunicações deste sindicato os atrasos recorrentes no pagamento do auxílio-moradia no exterior, das diárias e da ajuda de custo para remoção, os atrasos na publicação das portarias de remoção do mecanismo 2025.2, e as incertezas sobre a própria viabilidade orçamentária dos mecanismos de remoção de 2026. Centenas de colegas e suas famílias encontram-se, neste momento, sem qualquer indicação que lhes permita planejar a vida pessoal e profissional. Essas situações têm em comum uma comunicação falha ou inexistente por parte do Ministério, que agrava a sensação de insegurança da categoria.

8. É preciso mencionar, ainda, que a categoria aguarda devolutiva da contraproposta de reforma da Lei do Serviço Exterior, encaminhada pela bancada sindical em dezembro de 2025, sem reação da Administração há dez meses. A lentidão nesse processo vem a despeito do compromisso de promover a reestruturação da carreira de diplomata assumido no Termo de Acordo nº 32/2024, firmado entre a ADB Sindical, o MRE e o MGI.

9. A confluência desses episódios tem produzido, nos quadros do Itamaraty, frustração e desesperança quanto ao compromisso da Alta Chefia com as pautas da categoria, além de

uma sensação de crescente precarização e de uma perspectiva desestimulante de carreira. As diplomatas e os diplomatas veem o Itamaraty ser desvalorizado, a carreira perder capacidade de retenção e atratividade e as condições de trabalho se deteriorarem, no Brasil e no exterior, sem perceber a reação firme e visível que se espera de quem tem a seu cargo o cuidado do Ministério. Temos o dever de transmitir a Vossa Excelência, com lealdade, a percepção, hoje dominante na categoria, de que tem faltado, no mais alto nível, vontade política para resolver essas questões.

10. Parte dessas questões depende apenas de decisão administrativa. Outras decorrem dos problemas da subdotação orçamentária. O Ministério das Relações Exteriores é órgão de Estado, estratégico para o País, mas responde por apenas cerca de 0,17% das despesas primárias da União. Na cerimônia de formatura da Turma 2022-2024 do Instituto Rio Branco, Vossa Excelência reiterou "a necessidade de fortalecermos o orçamento do Itamaraty" e saudou a contribuição das associações de classe e dos sindicatos "com vistas a uma frente unida em defesa da carreira". A categoria espera ver Vossa Excelência à frente desse esforço junto à Presidência da República e à área econômica do Governo, e é com esse espírito de frente unida que esta Assembleia Geral da ADB Sindical decidiu escrever esta carta.

11. Vossa Excelência dispõe ainda de tempo, nos meses que restam do atual mandato presidencial, para deixar ao Itamaraty um legado de valorização do Ministério e de seus quadros. A categoria precisa de sinais claros do compromisso de Vossa Excelência com a solução dessas questões e confia na sensibilidade do colega para acolhê-las. A ADB Sindical deseja trabalhar ao lado de Vossa Excelência por um Itamaraty forte e por uma diplomacia valorizada.

12. À luz do exposto, a ADB Sindical solicita a Vossa Excelência a adoção urgente das seguintes medidas:

a)suspensão do processo licitatório do seguro-saúde (PCAMSE), para que não chegue à assinatura do contrato antes que as entidades representativas tenham acesso aos estudos técnicos e demais documentos que fundamentaram o novo desenho do plano,

b) participação das entidades representativas na fase de negociação do contrato, com vistas à manutenção das condições atuais de franquia, coparticipação e cobertura,

c)regularização do pagamento das verbas indenizatórias (ajuda de custo, auxílio-moradia no exterior e diárias) e adoção de medidas que impeçam a repetição dos atrasos;

d)compromisso de que não serão autorizadas missões eventuais sem o prévio pagamento das diárias;

e)divulgação de cronograma para a publicação das portarias de remoção do mecanismo 2026.1 e de cronograma dos mecanismos de remoções de 2026.2; e

ADB

ASSOCIAÇÃO E SINDICATO
DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS

f) devolutiva à proposta de reforma da Lei do Serviço Exterior, apresentada pela bancada sindical em dezembro de 2025, com visitas a cumprimento do acordo de reestruturação da carreira de diplomata (Termo de Acordo nº 32/2024)

g) devolutiva sobre a proposta de nova portaria sobre jornada de trabalho do MRE, com banco de horas, regulamentação dos plantões e do trabalho em grandes eventos, apresentada pela ADB Sindical em novembro de 2025;

h) compromisso de que representantes do Gabinete do Ministro participem ativamente das negociações da Mesa Setorial;

i) compromisso de garantir participação prévia do sindicato em deliberações e processos que afetem direitos da categoria.

13. A Assembleia Geral da ADB Sindical convocou a categoria a votar proposta de indicativo de greve. A mobilização da categoria pode ser canalizada de maneira positiva em um esforço de coordenação conjunta com o Ministério pela solução definitiva dos problemas apontados. Dependemos, para isso, do apoio de Vossa Excelência às demandas apresentadas e de seu compromisso em promover uma mudança da cultura institucional, com maior permeabilidade da cúpula do Ministério às demandas das carreiras do Serviço Exterior.

14. Ao agradecer a atenção de Vossa Excelência, a ADB Sindical roga resposta e providências com a urgência que a matéria requer. O sindicato permanece à disposição para colaborar na construção das soluções.

Respeitosamente,

ASSINADO DIGITALMENTE
SINDICATO DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Associação e Sindicato dos Diplomatas Brasileiros (ADB Sindical)

Ministério das Relações Exteriores, Anexo I, sala 335.
Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF. CEP 70170-900

secretaria@adb.org.br
(61) 99409-5764

adb.org.br